# RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA JULHO 2022

# RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

MENSAL I JULHO 2022 DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

# Economia Internacional

### ÁFRICA DO SUL

Na reunião de política monetária de Julho, o Banco Central da África do Sul (SARB), reviu em alta a taxa de juro de referência (repo rate) em 75pb para 5,50%, com vista a conter a inflação que acelerou para 7,4% no mês de Junho (o nível máximo desde Maio de 2009), face aos 6,5% observados em Maio.

Segundo o governador do SARB, o actual nível da repo rate não prejudica a demanda pelo crédito e com a presente política monetária, espera-se que a inflação retorne ao ponto médio do intervalo entre 3% e 6% definido como meta, até 2024.

O actual nível da inflação reflecte, maioritariamente, o impacto da subida dos preços dos combustíveis a nível global, na sequência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Neste contexto, o SARB reviu em alta as perspectivas de inflação para o fecho do presente ano, dos 5,9% anteriormente previstos para 6,5%, e do crescimento económico para 2,0% face aos anteriores 1,7%.

### **CHINA**

O Banco Popular da China (PBOC) decidiu manter a taxa de juro de referência nos 3,7% em Julho (pelo sexto mês consecutivo), com vista a impulsionar a recuperação da actividade económica. Contudo, vários analistas defendem que o actual cenário de subida das taxas de juro por parte dos principais Bancos Centrais a nível global, poderão limitar a possibilidade do PBOC intensificar a sua política monetária expansionista.

A presente postura de política monetária do PBOC visa inverter o cenário de contracção da economia chinesa (-2,6% no segundo trimestre do presente ano), face ao crescimento observado no trimestre anterior (1,4%) e abaixo das expectativas do mercado (-1,5%), reflectindo as medidas de confinamento nas principais cidades chinesas entre os meses de Marco a Maio do corrente ano, com vista a controlar a propagação da COVID-19.

Assim, espera-se que a segunda maior economia do mundo continue sendo penalizada pelas perspectivas de desaceleração da economia global. Os receios são agravados pela expectativa de manutenção das políticas monetárias restritivas por parte dos principais Bancos Centrais, num cenário em que a COVID-19 continua a penalizar a actividade económica na China.

### **ZONA EURO**

O Banco Central Europeu (BCE) reviu em alta a taxa de juro de referência pela primeira vez desde 2011, em 50pb, com objectivo de conter a inflação que acelerou para 8,6% em Junho de 2022, face aos 8,1% registados em Maio.

Note-se que, segundo a Eurostat, a economia do bloco de moeda única cresceu em 0,7% no segundo trimestre de 2022 face aos 0,5% registados no primeiro trimestre, beneficiando-se da reabertura das economias após o COVID-19, não obstante a crise energética e a consequente pressão inflacionária.

Entretanto, segundo vários analistas, a economia da Zona Euro poderá entrar em recessão no próximo ano, uma vez que crescem receios de que a Rússia poderá reduzir ainda mais o fluxo de gás para a Europa, deteriorando ainda mais os níveis de inflação, num momento em que permanecem as incertezas em relação ao término da guerra Russo-Ucraniana.

# **ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

Na reunião de política monetária de Julho, a Reserva Federal dos Estados Unidos (Fed) reviu em alta a taxa de juro de referência em 75pb para o intervalo entre 2,25% e 2,50%, com vista a conter a inflação que se fixou nos 9,1% em Junho (o nível máximo desde Novembro de 1981). No entanto, espera-se por uma desaceleração no ritmo de subida das taxas, reflectindo os receios de uma recessão da economia dos Estados Unidos.

A economia norte-americana contraiu 0,9% no segundo trimestre do presente ano, em termos anuais, após ter contraído em 1,6% no primeiro trimestre, entrando em uma recessão técnica. Este desempenho resulta, essencialmente, da redução dos investimentos em capital fixo e do inventário de mercadorias, cenário que já era esperado pelos mercados, reflectindo os efeitos da subida das taxas de juro por parte do Fed.

Importa referir que, não obstante a contração económica, o mercado laboral norte-americano continua sólido, tendo em Junho sido criados 372 mil novos postos de trabalho, acima 250 mil esperados pelos mercados e ligeiramente abaixo dos 384 mil registados em Maio, tendo a taxa de desemprego permanecido estável nos 3,6%, pelo quarto mês consecutivo.

### **MERCADO CAMBIAL INTERNACIONAL**

No período compreendido entre 1 e 31 de Julho de 2022, o Dólar manteve a tendência de apreciação face ao Euro, Rand e Yuan, impulsionado pela revisão em alta da taxa de juro de referência em 75pb, na reunião de política monetária de Julho, bem como pela perspectiva de mais subidas das taxas para fazer face a inflação que acelerou em Junho, atingindo um novo máximo de 9,1%.

Refira-se que o Dólar foi, igualmente, impulsionado pelo aumento da sua procura como activo de refúgio, na sequência dos receios em torno de uma desaceleração económica global, bem como do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

### Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22
EUR/USD	1,1879	1,1898	1,1823	1,1598	1,1651	1,1355	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076	1,0529	1,0706	1,0233
USD/ZAR	14,2866	14,5796	14,5564	15,1368	15,3160	16,0484	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240	15,7649	15,6335	16,4098
USD/CNY	6,4637	6,4600	6,4570	6,4722	6,3933	6,3738	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465	6,6318	6,6766	6,7309

Fonte: Reuters

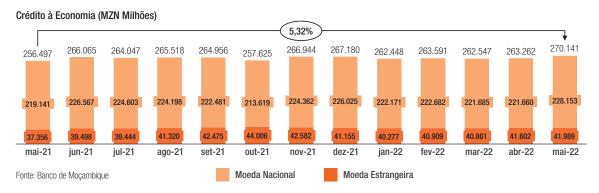


# Economia Nacional

# CRÉDITO À ECONOMIA (MZN MILHÕES)

Em Maio de 2022, o crédito concedido à economia incrementou em 5,32% comparativamente ao período homólogo e 1,11% face a Dezembro de 2021, na sequência da melhoria da actividade económica, como resultado, da reabertura de diversos sectores da economia a nível global e nacional.

Para os próximos meses, mantém-se algumas incertezas em relação à evolução do volume de crédito à economia, uma vez que o actual conflito entre a Rússia e a Ucrânia tem agravado os riscos a nível global, sobretudo os associados ao aumento dos preços do petróleo e dos bens alimentares no mercado internacional, que já estão a resultar na aceleração da inflação e por conseguinte na subida das taxas de juro referência.



Em Maio de 2022, o crédito concedido à economia incrementou em 5,32% comparativamente ao período homólogo e 1,11% face a Dezembro de 2021, na sequência da melhoria da actividade económica, como resultado, da reabertura de diversos sectores da economia a nível global e nacional.

Para os próximos meses, mantém-se algumas incertezas em relação à evolução do volume de crédito à economia, uma vez que o actual conflito entre a Rússia e a Ucrânia tem agravado os riscos a nível global, sobretudo os associados ao aumento dos preços do petróleo e dos bens alimentares no mercado internacional, que já estão a resultar na aceleração da inflação e por conseguinte na subida das taxas de juro referência.

# COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA DO BANCO DE MOÇAMBIQUE (CPMO)

No dia 21 de Julho de 2022, realizou-se a quarta reunião do CPMO do Banco de Moçambique (BM) do presente ano, onde foi deliberado:

- Manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, nos 15,25%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC), nos 18,25%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), nos 12,25%;

 Manter o coeficiente de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda doméstica em 10,50% e estrangeira em 11,50%.

A decisão do BM foi sustentada pela perspectiva de desaceleração da inflação para um dígito no médio prazo, em resultado da perspectiva de desaceleração dos preços internacionais de mercadorias, como resultado do abrandamento da procura externa.

Segundo o CPMO, mantêm-se as perspectivas de recuperação económica em 2022 e 2023, sustentadas, principalmente, pela execução dos projectos energéticos em Inhambane e na bacia do Rovuma e pelo início da exportação do gás liquefeito, num contexto de retoma do programa com o FMI e de ajuda externa de outros parceiros de cooperação.

Entretanto, o CPMO alertou que, em caso de agravamento dos riscos e incertezas associados às projecções de inflação, não hesitará em aumentar a taxa MIMO para assegurar no médio prazo, a inflação em um dígito.

### **MERCADO CAMBIAL NACIONAL**

A moeda nacional manteve-se estável nos USD/MZN 63,87, durante o mês de Julho, reflectindo o equilíbrio entre a procura e a oferta que se observa no mercado.

Segundo o Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação (CEPI) de Julho, a expectativa do BM é de que esta estabilidade se mantenha, tendo em conta (i) a previsão de fluxos de receitas de exportação, com o início

da exploração do gás natural pela ENI em Outubro de 2022; (ii) a retoma do programa com o FMI; e (iii) a evolução favorável dos preços das principais mercadorias de exportação.

Face ao Euro e Rand, a moeda nacional apreciou em 2,69% e 4,39%, respectivamente, como resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22
USD/MZN	63,63	63,76	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,84	63,86	63,87
EUR/MZN	75,59	75,45	73,98	74,20	72,46	72,32	71,20	71,48	70,87	66,93	68,24	66,46	64,98
ZAR/MZN	4,37	4,38	4,22	4,19	3,98	4,02	4,10	4,14	4,38	4,00	4,08	3,89	3,86

Fonte: Banco de Mocambique

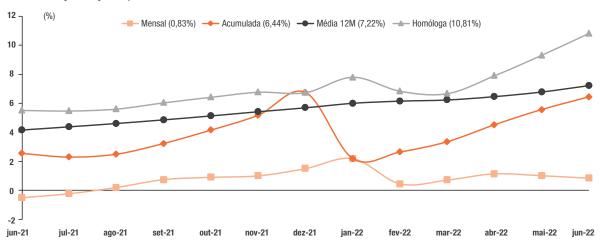
# **INFLAÇÃO**

O índice geral de preços de Moçambique, que agrega as 3 principais cidades do país, Maputo, Beira e Nampula, fixou-se nos 10,81% no mês de Junho de 2022, em termos homólogos, representando uma aceleração de 150 pb relativamente ao registado no mês anterior. Esta performance reflecte a subida dos preços dos combustíveis e dos produtos alimentares, como resultado do incremento dos preços no mercado internacional, na sequência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Em termos mensais, verificou-se uma inflação na ordem de 0,83%, o que representa um abrandamento face aos 1,0% do mês precedente. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 7,22% e a inflação acumulada fixou-se nos 6,44%, segundo os dados divulgados pelo INE.

Em termos homólogos, a cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 12,64%, seguida da cidade da Beira com 10,69% e por último a cidade de Maputo, com cerca de 9,91%.

### Taxa de Inflação Moçambique



Evolução da taxa de inflação de Moçambique

	Jun-21	Jul-21	Ago-21	Set-21	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Jun-22
Mensal	-0,52%	-0,24%	0,19%	0,73%	0,89%	0,99%	1,49%	2,18%	0,44%	0,70%	1,13%	1,00%	0,83%
Acumulada	2,53%	2,28%	2,48%	3,22%	4,14%	5,17%	6,74%	2,18%	2,63%	3,34%	4,51%	5,56%	6,44%
Média 12M	4,16%	4,38%	4,61%	4,86%	5,13%	5,42%	5,69%	6,00%	6,15%	6,23%	6,46%	6,78%	7,22%
Homóloga	5,52%	5,48%	5,61%	6,04%	6,42%	6,77%	6,74%	7,80%	6,84%	6,67%	7,90%	9,31%	10,81%

Fonte: INE

Segundo o BM, no último CPMO, a inflação subjacente (que exclui os preços dos bens e serviços administrados e das frutas e vegetais, e que é influenciada pela política monetária) acelerou ligeiramente de 6,34% em Maio para 6,95% em Junho, a traduzir, a repassagem do aumento dos preços administrados para os de outros bens e serviços.

Neste contexto, segundo o BM, as perspectivas para o curto prazo apontam para uma aceleração da inflação nos próximos meses, em resultado do (i) ajustamento dos preços dos combustíveis que ocorreu no princípio de Julho de 2022; (ii) a repassagem deste para os preços de outros bens e serviços e a (iii) aceleração da inflação na África do Sul. Estes factores poderão ser amortecidos pela estabilidade do Metical face ao Dólar e Rand.

Para o médio prazo, antevê-se a manutenção da inflação em um dígito, favorecida pela estabilidade do Metical e pela redução dos preços internacionais das mercadorias, em consequência do abrandamento da procura externa.



Aviso: O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI,



fala +258 82 999 1224 daki +258 84 092 1224 +258 87 092 1224 faladaki@bci.co.mz